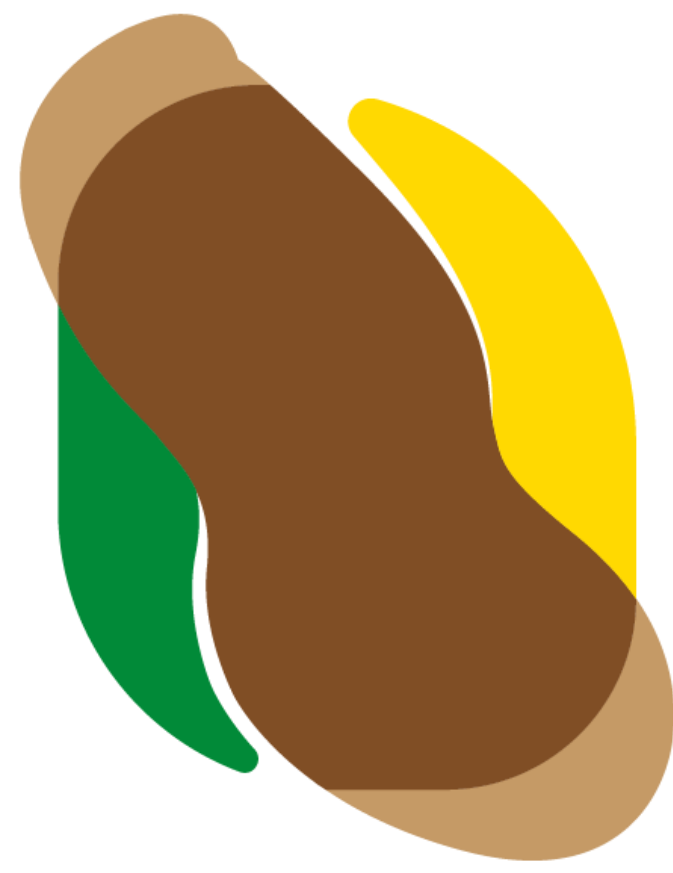




DIFERENTES ARRANJOS DE SEMEADURA PARA A CULTIVAR DE AMENDOIM BRS 423 OL NAS CONDIÇÕES DE CAMPO VERDE-MT

**Felipe Gabriel Giron¹; Jair Heuert²; Alexandre Caetano Perozini³;
Maxuel Felliipe Nunes Xavier¹ e Taís de Moraes Falleiro Suassuna²**

¹Discente de Agronomia do IFMT Campus São Vicente, Campo Verde, MT, felipegiron99@outlook.com;

²Programa de Melhoramento do Amendoim – Embrapa, Santo Antônio de Goiás, GO; ³Docente do IFMT Campus São Vicente, Campo Verde, MT.

INTRODUÇÃO

A densidade populacional é o número de plantas por unidade de área, obtido por meio de arranjo de espaçamento entre linhas e número de plantas por metro. A população de plantas influencia diretamente nos componentes de produção de uma cultura, principalmente na produtividade (NAKAGAWA et al., 1983). A densidade pode causar variação na massa de 100 grãos, podendo ser reduzida conforme o aumento de número de plantas por hectare (GOPALASWAMY et al., 1979).

A utilização de espaçamento adequado contribui em diversos fatores na planta, como: incremento produtivo, controle de plantas infestantes, otimização na absorção e uso da luz, água, nutrientes. Além de influenciar em caráter econômico, sobre o maior ou menor consumo de sementes na lavoura (NAKAGAWA et al., 1994). Objetivou-se avaliar diferentes arranjos de semeadura de amendoim com a cultivar BRS 423 OL, nas condições de Campo Verde-MT.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi desenvolvido no ano agrícola 2019/20 com semeadura manual no dia 12/11/2019, na área experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus São Vicente, Centro de Referência de Campo Verde, no município de Campo Verde – MT.

O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com cinco repetições. Os tratamentos foram diferentes arranjos de semeadura: T1 – População de 222.222 plantas ha⁻¹ no espaçamento de 0,90 m entre linhas simples e 20 plantas m⁻¹, T2 – População de 222.222 plantas ha⁻¹ no espaçamento de 0,73 m x 0,17 m entre linhas duplas e 20 plantas m⁻¹ e T3 – População de 214.285 plantas ha⁻¹ no espaçamento de 0,70 m entre linhas simples e 15 plantas m⁻¹. A cultivar semeada foi a BRS 423 OL, desenvolvida pelo Programa de Melhoramento do Amendoim da Embrapa. As parcelas eram compostas por duas linhas de três metros de comprimento, com intervalo entre parcelas de dois metros e parcela útil 5,4 m².

Foi realizada a colheita aos 120 dias após a emergência (DAE), realizando avaliações de massa de 100 grãos (g) e produtividade de vagens (kg ha⁻¹ e sacas alqueire⁻¹), por meio da pesagem de vagens e grãos, da área de 3,6 m² (T1 e T2) e 2,8 m² (T3) centrais da parcela. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (Teste F) e as médias dos tratamentos foram comparados pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, por meio do programa computacional SISVAR 5.6 (FERREIRA, 2019).



Figura 1. Experimento aos 36 DAE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve diferença significativa para a massa de 100 grãos (Tabela 1) e produtividade de vagens (Tabela 2) em função dos diferentes arranjos de semeadura de amendoim com a cultivar BRS 423 OL. As maiores massas de 100 grãos foram obtidas no arranjo com população de 222.222 plantas ha⁻¹ no espaçamento 0,90 m entre linhas simples e 20 plantas m⁻¹ (72,5 g).

Tabela 1. Massa de 100 grãos (g) em função de diferentes arranjos de semeadura de amendoim BRS 423 OL. Campo Verde-MT, 2019/20.

Espaçamento	Número de plantas		Massa de 100 grãos
	metro	hectare	(g)
0,90 m	20	222.222	72,5 a
0,73 m x 0,17 m	10x10	222.222	70,2 b
0,70 m	15	214.285	69,2 b
C.V. (%)	-	-	1,8
F calculado	-	-	0,0096*

* – significativo a 5% de probabilidade pelo teste de Scott-Knott; ns – não significativo; C.V. – coeficiente de variação.

As maiores produtividades de vagens foram obtidas com os arranjos de semeadura com população 222.222 plantas ha⁻¹ no espaçamento 0,73 m x 0,17 m entre linhas duplas e 20 plantas m⁻¹ (5.539,4 kg ha⁻¹), seguido pelo 214.285 plantas ha⁻¹ no espaçamento 0,70 m entre linhas simples e 15 plantas m⁻¹ (5.481,2 kg ha⁻¹), ambos apresentaram produtividades acima de 5.400 kg ha⁻¹ (Tabela 2). Estes arranjos de semeadura demonstraram potencial para recomendações nas condições de Campo Verde-MT.

Tabela 2. Produtividade de vagens (kg ha⁻¹, sacas alqueire⁻¹ e incremento) em função de diferentes arranjos de semeadura de amendoim BRS 423 OL. Campo Verde-MT, 2019/20.

Espaçamento	Número de plantas		Produtividade de vagens		
	metro	hectare	(kg ha ⁻¹)	(sacas alqueire ⁻¹)	Incremento(%)
0,90 m	20	222.222	4.555,2 b	440,9	-
0,73 m x 0,17 m	10x10	222.222	5.539,4 a	536,2	21,6
0,70 m	15	214.285	5.481,2 a	530,6	20,3
C.V. (%)	-	-	5,4	-	-
F calculado	-	-	0,0009*	-	-

* – significativo a 5% de probabilidade pelo teste de Scott-Knott; ns – não significativo; C.V. – coeficiente de variação.

CONCLUSÃO

As maiores produtividades foram obtidas nos arranjos de população 222.222 plantas ha⁻¹ no espaçamento 0,73 m x 0,17 m entre linhas duplas e 20 plantas m⁻¹ e população 214.285 plantas ha⁻¹ no espaçamento 0,70 m entre linhas simples e 15 plantas m⁻¹, ambos com produtividades superiores a 5.400 kg ha⁻¹.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao IFMT Campus São Vicente – Centro de Referência de Campo Verde e ao Programa de Melhoramento do Amendoim da Embrapa, vinculado ao projeto SEG 20.18.01.021.00, localizada em Santo Antônio do Goiás-GO, pelo apoio.